



21º Congresso de Iniciação Científica

O RIO E A ECONOMIA DE PIRACICABA-SP: DAS ORIGENS ATÉ A DÉCADA DE 1930

Autor(es)

LAÍS MARTIGANGO

Orientador(es)

FRANCISCO C CROCOMO

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

A origem de Piracicaba está ligada ao seu principal rio, o Piracicaba, pois a cidade nasce em sua margem e depende dele. O município reproduz o cenário brasileiro de estabelecer povoações ao redor dos rios. O rio Piracicaba foi responsável por estimular o desenvolvimento das atividades industriais e urbanas no município, já que a abundância de água além de ser fundamental ao suprimento humano promove a expansão das indústrias e agroindústrias. O objetivo deste projeto é realizar um resgate histórico da influência do Rio Piracicaba na economia da cidade de Piracicaba, desde a origem do município até a década de 1930, efetuando a caracterização do rio e suas condições como integrante urbano da cidade e descrevendo o histórico da cidade até esse período. A presente pesquisa foi realizada utilizando os métodos de abordagem indutivo, dedutivo e dialético e os métodos de procedimento, que constitui-se em estudo de caso, histórico comparativo e estatístico. O rio Piracicaba é formado pela junção dos rios Atibaia e Jaguari, sua extensão é de 177Km 450m e está localizado na parte central do Estado de São Paulo. O nome Piracicaba significa, na linguagem tupi guarani, lugar onde o peixe para, uma referência as quedas do rio que impedem a piracema dos peixes. As primeiras iniciativas de povoamento em Piracicaba datam das décadas iniciais do século XVIII, mesmo período que foi descoberto o ouro na região do Mato Grosso, porém a região já era habitada por índios. Piracicaba era caminho para as minas de ouro em Cuiabá, os primeiros posseiros e sesmeiros procuraram se estabelecer próximos ao rio Piracicaba e o caminho para Itu, com a intenção de negociar os produtos da roça para o abastecimento das regiões mineradoras. O povoamento de Piracicaba foi estabelecido oficialmente em 1767, o rio abrigava em suas margens casas que se comunicavam diretamente com a Rua do Porto, essas eram de famílias pobres e dedicadas a pesca, que buscavam extrair das águas o seu sustento. Em suas margens abrigava também olarias, fábricas de cerâmicas, e indústrias como a Fábrica Santa Francisca, fundada em 1873, posteriormente chamada “Companhia Industrial e Agrícola Boyes” e o Engenho Central instalado em 1881. Piracicaba foi pioneira na navegação fluvial, em 24 de maio de 1873 foi criada A Companhia de Navegação Fluvial Paulista, e em 6 de setembro de 1893 o município já contava com sistema de iluminação elétrica sendo o segundo da América do Sul a contar com serviço, por iniciativa de Luiz de Queiroz que instalou uma usina de geração de energia na margem do rio. É possível concluir que existe uma forte interação entre o Rio Piracicaba, a cidade e o seu desenvolvimento econômico no período estudado. A instalação da povoação o crescimento do município as fábricas que surgiram e utilizavam o potencial hidráulico do rio, são exemplos de progresso econômico. Portanto o rio é essencial para o suprimento humano e para a evolução de uma sociedade. Porém ressalta-se que nesse período não havia sinais de cuidados para com o rio, parecendo ser fonte inesgotável de vida para a economia.